

## Instituto Mario Penna conhece Banco Nacional de Tumores

O Banco Nacional de Tumores (BNT) recebeu, em agosto, pesquisadores do Instituto Mario Penna de Ensino, Pesquisa e Inovação (IMP) de Belo Horizonte. A intenção foi compartilhar conhecimento prático acumulado pelo INCA, para auxiliar na criação do biobanco da instituição mineira. Eles visitaram a Central de Captação e o Centro Cirúrgico no HC I, e acompanharam atividades no laboratório.

A biomédica Maria Theresa Accioly, responsável pelo BNT, ministrou uma aula e coordenou a visita. “Apresentamos a nossa rotina, incluindo como fazemos a captação de pacientes concedentes de amostras biológicas, e contamos a história do nosso banco de tumores, que é referência nacional. Nossos convidados tiveram a oportunidade de participar ativamente do processamento de sangue no



Na visita, pesquisadores do Mario Penna buscaram informações para a criação de seu próprio biobanco

laboratório, observaram a coleta de amostras biológicas no Centro Cirúrgico e ficaram muito satisfeitos”, relatou.

O grupo do IMP foi formado por sete pessoas, entre elas Letícia da Conceição Braga, gerente de Pesquisa Translacional do Laboratório de Pesquisa Básica e Translacional em Oncologia. Ela revelou que o cuidado da equipe do BNT, desde a captação até o armazenamento das amostras, encantou os profissionais do Mário Penna.

“Nossa visita ao BNT do INCA foi um divisor de águas nas perspectivas de implementação de um biobanco. Vivenciamos dois dias da rotina do trabalho e entendemos como devemos nos organizar para que tenhamos êxito no desenvolvimento do nosso próprio biobanco. Não poderíamos ter uma impressão melhor do que vem sendo realizado aqui”, elogiou Letícia.

## Aumenta número de fumantes que buscam ajuda para largar o cigarro

Mais de 100 mil pessoas procuraram alguma unidade do Sistema Único de Saúde (SUS), em 2021, buscando parar de fumar. O número representa um aumento de 35% no atendimento para esta finalidade no SUS, na comparação com 2020.

Os dados foram divulgados pelo INCA no Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado em 29 de agosto. A chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, Andréa Reis, afirmou que esse número se deve, também, ao trabalho de conscientização durante toda a pandemia. “Depois que houve uma recuperação do cenário nacional em relação à Covid-19, nós acreditamos que as pessoas começaram a buscar serviços visando a melhoria da sua saúde. Dentre eles, o programa de cessação do tabagismo, para parar de fumar”, disse Andréa.

### Público jovem

As regiões Sudeste e Sul foram as que apresentaram as maiores porcentagens de procura pelo serviço, 41% e 23% respectivamente. No recorte de gênero, as mulheres são destaque, com 55%.

Apesar dos números otimistas, o interesse de abandonar o cigarro acontece, em grande parte, por fumantes com mais idade: na faixa etária a partir dos 45 anos, em média.

Na contramão dessa tendência, Andréa Reis chama atenção para outro problema, que é a procura, pelo público jovem, nos últimos anos, por dispositivos eletrônicos para fumar. As pesquisas mostram que o uso do cigarro eletrônico eleva o risco de o jovem vir a usar cigarros convencionais também, aumentando novamente o número de fumantes no país.

“Vale aqui ressaltar que o cigarro eletrônico é produto que contém tabaco, ou seja, que possui nicotina e que, por esse motivo, causa dependência. Ele é proibido no Brasil, e seu comércio é crime”, alertou.

Com informações da Agência O Globo

**A MAIOR VITÓRIA  
É O COMEÇO DE  
UMA NOVA ETAPA**  
Apague o cigarro e acenda a vida.

